



Destaques em premiação, Espaço Unimed e Villa Country consolidam protagonismo na vida cultural da capital



A música ao vivo em São Paulo tem endereço consolidado e, por mais um ano, o Guia da Folha 2026 reforçou isso. Em uma das avaliações mais tradicionais do entretenimento paulistano, o Espaço Unimed e o Villa Country aparecem entre os grandes destaques da cidade,

consolidando um momento de reconhecimento para duas casas que ajudaram a transformar a Barra Funda em um dos endereços mais fortes da música no Brasil.

Entre as casas com capacidade para 5.001 a 10 mil pessoas,

o Espaço Unimed foi eleito vencedor nas categorias “Melhor Som”, “Melhor Programação” e “Melhor Localização de São Paulo”. Um reflexo da versatilidade artística da casa, que hoje transita com naturalidade entre grandes turnês nacionais, shows internacionais, festivais, humor e projetos especiais, sem perder a excelência técnica que se tornou marca registrada do espaço.

Já o Villa Country, um dos palcos mais emblemáticos da música sertaneja no país, conquistou o prêmio de Melhor Localização de São Paulo. Mais do que um endereço tradicional da noite paulistana, a casa se consolidou ao longo dos anos como ponto de encontro de gerações e referência quando o assunto é entretenimento ligado à cultura sertaneja.

As duas casas fazem parte do Grupo São Paulo Eventos, que conta ainda com Expo

Barra Funda no complexo, e compartilham mais do que a vizinhança na Barra Funda: juntas, ajudam a formar um verdadeiro ecossistema cultural na região. Em poucos metros, São Paulo concentra estruturas capazes de receber desde festivais e gravações audiovisuais até shows intimistas, turnês históricas e apresentações para milhares de pessoas, movimentando artistas, fãs e toda a cadeia do entretenimento.

Os reconhecimentos da Folha de São Paulo ajudam a confirmar uma percepção já consolidada entre público e mercado: em uma cidade com agenda cultural intensa e altamente competitiva, Espaço Unimed e Villa Country seguem entre os palcos mais relevantes do país, não apenas pela estrutura ou localização, mas pela capacidade de criar experiências que permanecem na memória do público muito depois do último acorde.

Natanzinho Lima transforma São Paulo em território do brega e grava DVD histórico “Na Liga em Sampa” para mais de 30 mil pessoas no Anhembi

O que aconteceu no Anhembi, em São Paulo, no último sábado, durante a gravação do novo DVD “Na Liga em Sampa”, de Natanzinho Lima, foi muito maior do que um show. Foi um marco. Um daqueles momentos raros em que música, emoção, identidade e público se encontram de maneira tão intensa que transformam uma apresentação em um acontecimento histórico.

Com mais de 30 mil pessoas presentes, ingressos esgotados e uma estrutura gigantesca, Natanzinho Lima protagonizou a maior noite de sua trajetória até aqui, levando o brega para um novo lugar dentro da música nacional e provando, diante de São Paulo, a força de um movimento que cresce cada vez mais em todo o país.

A abertura do DVD “Na Liga em Sampa” já dava o tom da grandiosidade da noite. Em um cenário cinematográfico, uma orquestra sinfônica tomou conta do palco usando o tradicional chapéu que se tornou símbolo do artista e de seus fãs. Enquanto os instrumentos ecoavam pelo Anhembi, Natanzinho surgiu de uma plataforma no centro do palco sob os gritos do público, em uma entrada apoteótica que imediatamente arrepiou quem estava presente.

Foi então que o artista soltou a frase que hoje represen-

ta sua conexão com os fãs: “Porque viver...”, recebendo em resposta, em um coro ensurdecido por milhares de vozes: “É diferente de estar vivo”. O momento tomou conta do Anhembi e emocionou até mesmo quem acompanhava tudo dos bastidores.

Mais do que espectadores, os fãs faziam parte da história que estava sendo construída ali. Os tradicionais chapéus usados pelo público, já transformados em marca registrada da carreira de Natanzinho, criaram uma imagem impressionante no Anhembi, simbolizando a identificação genuína entre artista e audiência. Uma estética própria, um movimento cultural e um sentimento coletivo que acompanham o crescimento meteórico do cantor.

“Eu sempre sonhei em viver algo assim, mas confesso que a realidade superou qualquer expectativa. Ver São Paulo cantando comigo dessa forma, ver o brega ocupando esse espaço gigante, é algo que eu nunca vou esquecer. O ‘Na Liga em Sampa’ representa minha história, minhas origens e tudo o que a gente está construindo junto”, declara Natanzinho Lima.

O repertório do projeto também refletiu a dimensão do momento. Com mais de 20 faixas, o DVD reuniu regravações



marcantes, músicas inéditas e encontros especiais que fizeram o público vibrar do início ao fim. Entre os destaques estão “Meia Noite e Meia”, ao lado de Belo, “Buzina” com Panda e “Manda Eu” em parceria com Xand Avião. Já a emocionante regravação de “Um Sonhador”, com Leonardo, precisou ser registrada na sexta-feira, antes da gravação principal, por questões logísticas do artista.

Do início ao fim, o “Na Liga em Sampa” impressionou pela magnitude. Cenografia, direção artística, conceito visual, estrutura técnica e entrega emocional transformaram a gravação em uma experiência imersiva. Um espetáculo que reafirma Natanzinho Lima como um dos

principais fenômenos populares do país e um dos responsáveis por apresentar o brega para novos públicos, novos mercados e novas dimensões.

“Eu quero que as pessoas olhem para o brega com o tamanho que ele merece. O brega emociona, conecta, conta histórias reais e move multidões. O que aconteceu aqui hoje foi a prova disso”, completa o cantor.

Histórico, grandioso e absolutamente inesquecível, “Na Liga em Sampa” entra para a história como um divisor de águas na carreira de Natanzinho Lima e como uma das maiores celebrações da música popular brasileira nos últimos tempos.

Felipe Nogueira realiza shows em tradicionais festas do interior paulista



Cada vez ganhando mais destaque na cena musical, o cantor e compositor Felipe Nogueira tem agenda movimentada neste final de semana. O artista sobe ao palco no sábado (30), durante o 34º Maio Musical, que está sendo realizado entre os dias 3 e 31, na cidade de Indaiatuba, interior do Estado de São Paulo, com mais de 62 atrações gratuitas em sete espaços da cidade. O show acontece às 19h, no Palco Luz, Praça Papa Francisco, no jardim Paulista.

No domingo (31), Felipe Nogueira vai até a cidade vizinha de Monte Mor para se apresentar na Festa do Peão. O show está previsto para começar às 21h30. A festa vai acontecer em área com acesso pela Rua Quinze de Novembro e também pela Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), em espaço planejado para

oferecer mais conforto, acessibilidade e organização ao público.

Atualmente Felipe Nogueira está divulgando as músicas do audiovisual “Minha Essência”. Além das faixas já divulgadas como “Eu quero aquela”, “Aviso”, “Não é com você” do EP. 01, o público também pode conferir o EP. 02 com “Consequências”, “Jeito de acerto” e “Primeiro último”.

Primeiro Último:

<https://www.youtube.com/watch?v=fRCNt8iZowM>

Plataformas digitais:

<https://onerpm.link/MinhaEssencia-Ep02>

O projeto, que foi gravado em sua fazenda, em São Miguel Arcan-

jo, cidade do interior do Estado de São Paulo, tem 11 faixas inéditas. Seu primeiro audiovisual da carreira, contou com a produção musical de Ray Ferrari e a direção de vídeo da Nary filmes. Todas as músicas foram compostas pelo quarteto Felipe Nogueira, Ray Ferrari, Marreta e Marco Antônio.

FELIPE NOGUEIRA

Natural de Indaiatuba, cidade do interior do Estado de São Paulo, Felipe Nogueira cresceu ouvindo as músicas que seu pai escutava dentro de casa. Era comum, em sua infância, dançar ao som dos clássicos de Rionegro & Solimões. Com o passar do tempo, foi aprendendo a apreciar ainda mais a música, especialmente o estilo sertanejo, graças a Milionário & José Rico, Zezé di Camargo & Luciano, Chitãozinho & Xororó, entre outros artistas consagrados que seu pai era fã.

Mais tarde, em 2020, Felipe começou a aprender a tocar violão com o músico e professor Fidel, mais conhecido como Fifa. Felipe admite com muito bom humor, que mesmo sendo um dos melhores músicos que ele conheceu até hoje, poderia ter se dedicado ainda mais durante as aulas com o professor.

Cantando em rodas de amigos e festas familiares, Felipe pegou gosto pelo microfone e resolveu buscar aperfeiçoamento em aulas de canto. Felipe também começou a desenvolver o seu lado compositor. Não demorou muito para ele estreiar em grande estilo no Palco

Camarote da FAICI, em 2024, considerado um dos maiores rodeios do Estado de São Paulo. No ano seguinte, já estava no palco principal da festa levando o público de Indaiatuba ao delírio.

Eclético, ele tem muitas influências no meio musical como Michael Jackson, Gustavo Lima, Zezé di Camargo & Luciano, Luan Santana, e Jorge & Mateus. Entre seus principais gêneros, além, é claro, do sertanejo, gosta de ouvir rock and roll, músicas latinas, pop, até mesmo um som eletrônico. Toda essa junção de artistas e ritmos permitem que ele apresente em seus shows um repertório que agrade todo o tipo de público.

Em outubro de 2025, Felipe gravou e lançou a sua primeira música de trabalho. “Meu tesouro” teve a produção musical de Ray Ferrari. O single, que é de sua composição em parceria com Marreta, Ray Ferrari, Marco Antônio, repercutiu e ganhou destaque nas principais plataformas de distribuição digital. “Meu tesouro” também ganhou um clipe, com imagens captadas durante o show da FAICI 2025, que contou com a direção de vídeo de Digo Mendonça.

Vivendo uma nova fase em sua vida, totalmente dedicado à carreira artística, Felipe está preparado e ansioso para viver novos desafios, disposto a escrever o seu nome no mercado musical, levando alegria para o público. Seu principal sonho, através da sua música, é de tocar e eternizar momentos especiais na vida das pessoas.

Geraldo Azevedo celebra 80 anos com Oitentação no Espaço Unimed

Após celebrar seus 80 anos em 2025 com a consagrada turnê “Oitentação”, o cantor e compositor Geraldo Azevedo anuncia, em 2026, o registro fonográfico do projeto e uma série de shows, que marcam uma nova fase desse espetáculo histórico em sua trajetória.

A turnê chega a São Paulo no domingo, 31 de maio, às 20h, no Espaço Unimed. Ingressos disponíveis pela Ticket 360. A apresentação faz parte da segunda etapa da celebração das oito décadas de vida de um dos grandes nomes da música brasileira e passará por sete capitais do país. O show contará com as participações especiais de Jota-pê, Mariana Aydar e Péricles. O DJ João Pedro Rocha, o primeiro com Síndrome de Down do Brasil, será o responsável por abrir todos os shows da turnê.

“Celebrar 80 anos trabalhando, cantando as canções que marcaram a minha vida, é um presente enorme. Esse show é um encontro muito bonito com o público, com a minha história e com a música. A turnê ‘Oitentação’ é para celebrar uma década inteira, viajando pelo Brasil, até virar ‘Noventação’”, brinca Geraldo Azevedo (voz e violão) é acompanhado por uma banda que reúne músicos que caminham ao seu lado nessa celebração: o diretor musical César Michiles (flauta), Romero Medeiros (teclado), Johnnanthan Malaquias (sanfona e voz), Júnior Xanfer (guitarra), Toninho Tavares (baixo), Augusto Silva (bateria) e Jerimum de Olinda (percussão e voz).

O disco ao vivo reúne dez faixas que registram parte significativa desse momento especial da carreira, com canções que também aparecem no espetáculo. Entre os destaques estão “Arthur e Alice”, totalmente inédita, e “Eu Vou Te Amar”, já conhecida na voz de Elba Ramalho e que ganha aqui sua primeira gravação com o próprio Geraldo Azevedo. Completam o repertório do

álbum “Caravelas”, “Só Porque”, “Monami”, “Talvez Seja Real”, “Bicho de 7 Cabeças”, “Lusitana do Norte”, “Estou em Paz” e “O Sal da Terra”, de Beto Guedes e Ronaldo Bastos, em uma releitura que reafirma seu diálogo com grandes nomes da música brasileira.

No palco, o repertório se amplia e percorre canções marcantes de diferentes fases de sua trajetória, conduzindo o público por momentos emblemáticos de sua carreira e reafirmando a força de sua obra e sua conexão duradoura com diferentes gerações.

SERVIÇO: Geraldo Azevedo - Oitentação no Espaço Unimed / participações: Mariana Aydar, Jotapê e Péricles

Data: 31 de maio de 2026 (domingo)
Horários: Abertura da casa: 18h | Início do show: 20h

Local: Espaço Unimed (Rua Tagipuru, 795 - Barra Funda - São Paulo - SP)

Ingressos: de R\$ 90,00 a R\$ 320,00

Compras de ingressos: Online pelo link ou na bilheteria do Espaço Unimed (Rua Tagipuru, 795 -01156-000, Barra Funda - São Paulo/SP). Funcionamento de segunda a sábado, das 10h às 17h - exceto feriados. Bilheteria virtual: A compra pela bilheteria virtual não tem acréscimo de taxa de serviço e tem como forma de pagamento cartão de crédito ou pix. Para ativar a compra através do aplicativo, esteja no local no raio máximo de 500 metros (isento da taxa).

Classificação etária: 18 anos

Acesso para deficientes: sim

Objetos proibidos: Câmera fotográfica profissional ou semi profissional (câmeras grandes com zoom externo ou que trocam de lente), filmadoras de vídeo, gravadores de áudio, canetas



laser, qualquer tipo de tripé, pau de selfie, camisas de time, correntes e cinturões, garrafas plásticas, bebidas alcóolicas, substâncias tóxicas, fogos de artifício, inflamáveis em geral, objetos que possam causar ferimentos, armas

de fogo, armas brancas, copos de vidro e vidros em geral, alimentos e bebidas, latas de alumínio, guarda-chuva, jornais, revistas, bandeiras e faixas, capacetes de motos e similares.